

A PERCEPÇÃO DE ENFERMEIRAS OBSTETRAS SOBRE A INCLUSÃO DO PAI NA PINTURA DA PLACENTA

AUTORES

Guiomar Rocha Pimentel Pimenta Rodrigues;
Katiana Oliveira Macahubas;
Isabel Cristina Pereira Matos;
Renata Gonzaga.

EIXO TEMÁTICO

Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
Centro Obstétrico do Hospital Municipal Dr Fernando
Mauro Pires da Rocha, São Paulo, SP. Brasil.

INTRODUÇÃO

A placenta humana é um órgão materno-fetal, que se desenvolve durante a gestação e é eliminada após o nascimento. A pintura da placenta é uma prática comumente realizada pelos profissionais de saúde. Seu design único pode ser registrado no papel como uma impressão digital, criando uma linda memória afetiva. A Organização Mundial da Saúde afirma que a inclusão do pai no ciclo gravídico-puerperal e nos cuidados com o bebê melhora a qualidade de vida dos indivíduos e suas famílias e contribui para o bem-estar da sociedade. Desta forma, é muito importante propiciar ao pai esta vivência, pois fortalece o vínculo e contribui para a construção de uma relação afetiva.

OBJETIVO

Descrever a percepção de enfermeiras obstetras sobre a experiência vivenciada pelos pais durante a confecção do carimbo da placenta, em um hospital público de São Paulo.

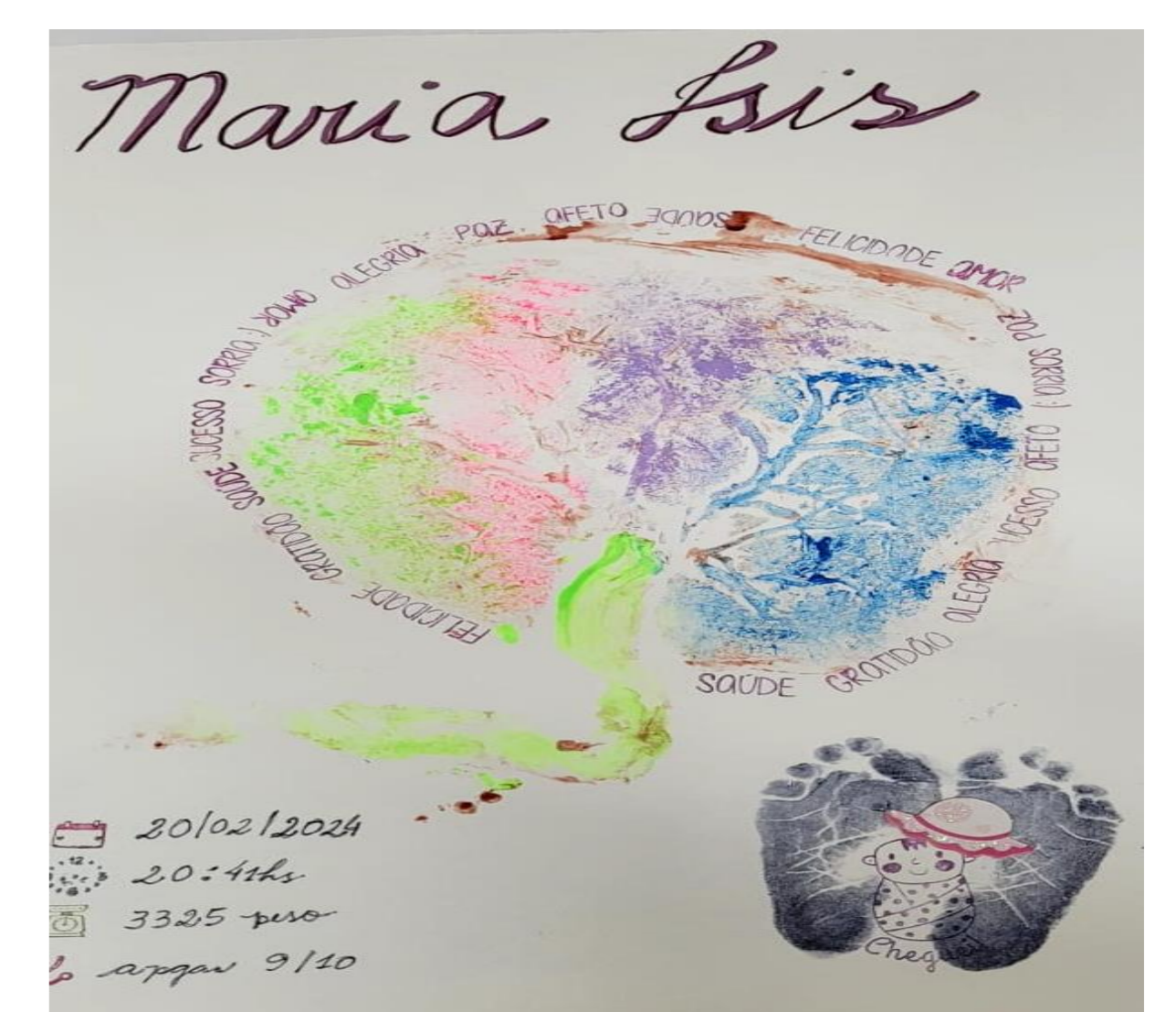
MÉTODO

Estudo descritivo, observacional, do tipo relato de experiência, realizado em um hospital de alto risco, cuja assistência, ensino e pesquisa são voltados ao cuidado integral à saúde da mulher e do recém-nascido.

Os pais foram orientados sobre a proposta da pintura e como ela poderia ser realizada. Após o consentimento e assinatura do Termo de Uso de Imagem e Voz, eles faziam a pintura. Ao final, a enfermeira que acompanhava o trabalho de parto e o parto escrevia mensagens de carinho e descrevia os dados do bebê e seu nascimento.

RESULTADOS

Constatou-se que destinar a placenta para confecção de uma lembrança é uma forma de ressignificar o nascimento. Foi perceptível que o envolvimento do pai é de suma importância para que ele se sinta como parte integrante de todo o processo. Os profissionais de saúde são meros expectadores, cabendo-lhes apenas a condução da atividade, pois este momento único deve ser vivenciado plenamente pelos pais e suas famílias.



Fonte: Acervo das autoras

CONCLUSÃO

Observou-se uma participação ativa dos pais durante todo o processo, onde demonstraram alegria e satisfação em realizar esta atividade. A pintura da placenta eterniza o momento e as famílias se sentem mais acolhidas e valorizadas, o que contribui para a percepção de uma experiência positiva.